

## **PESO AO NASCER DE CAPRINOS DA RAÇA SAANEN NO RS**

Coordenador: VERONICA SCHMIDT

A caprinocultura, em nosso Estado, é bastante antiga. Em Porto Alegre, por exemplo, na década de 40 existiam criações voltadas à produção de subsistência, sem intuito comercial. A organização dos caprinocultores e das criações comerciais de caprinos teve início nos anos 70. Sendo que a Caprisul -Associação dos Caprinocultores do Rio Grande do Sul foi fundada em 02 de agosto de 1980. Inicialmente, com a caprinocultura voltada à produção de leite, foram introduzidas as raças Saanen, Alpina, Toggenburg e Anglonubiana. Destas, a Saanen e a Anglonubiana foram as raças que sofreram maior pressão de seleção por parte dos caprinocultores gaúchos e, portanto, as que tornaram-se numérica e produtivamente mais representativas. Foi analisado o peso ao nascer de 238 caprinos da raça Saanen, nascidos na década de 90, provenientes de cinco capris no Rio Grande do Sul. Os dados foram obtidos junto ao arquivo zootécnico da Caprisul. Os machos ( $3,34 \pm 0,44$ ) foram significativamente mais pesados que as fêmeas ( $3,10 \pm 0,49$ ). Verificaram-se 49% de partos simples, sendo que o número de crias nascidas por parto influenciou significativamente o peso ao nascer. Nos partos simples, machos ( $3,72 \pm 0,3$ ) e fêmeas ( $3,16 \pm 0,5$ ) apresentaram peso ao nascer maior do que em machos ( $3,27 \pm 0,43$ ) e fêmeas ( $2,96 \pm 0,42$ ) em partos múltiplos. O peso ao nascer pode ser influenciado por fatores diretamente relacionados ao animal (raça, idade, sexo da cria e tamanho dos pais) e por outros fatores (nutrição, sanidade e número de cabritos por parto). Para raças européias pode-se tomar como referência que a cria deve nascer com 1/15 do peso da mãe. Em geral, as fêmeas da raça Saanen pesam de 50 a 80 kg. Nesta raça já foi anteriormente verificado que o sexo da cria, o tipo de parto (simples ou múltiplo) e a ordem de parto influenciam o peso ao nascer. O peso ao nascer é um dado de interesse ao produtor, uma vez que animais muito leves (<2kg) dificilmente sobrevivem até o desmame. Por outro lado, animais muito pesados (>5kg) podem dificultar o parto necessitando interferência humana, podendo levar mãe e cria ao óbito. O presente projeto de extensão tem como objetivos disponibilizar aos caprinocultores orientação na produção, melhoramento e sanidade animal. De um modo geral, todos os dados zootécnicos já tabulados estão disponíveis aos produtores associados à Caprisul. Entretanto, a organização destes dados (biometria da raça Anglonubiana e peso ao nascer da raça Saanen) e análise destes dados disponibilizados a todos os caprinocultores do Estado podem subsidiar ações que visem o melhoramento do rebanho e, desta forma, aumentar a produtividade dos animais e proporcionar a sustentabilidade

da produção.